

Relatório de Atividades

2021

Pelo segundo ano consecutivo as nossas atividades foram influenciadas pela Pandemia Covid 19, pelo segundo ano voltamos a estar confinados e os Clubes a fecharem portas por um período superior a dois meses. Apesar das dificuldades, conseguimos realizar a maior parte das atividades previstas, procedendo às necessárias adaptações exigidas em cada momento.

À imagem de 2020, este ano não serve de exemplo, no que diz respeito ao número de participantes nas várias provas realizadas. O número de jogadores infetados, em confinamento ou com receio de contágios, foi grande com maior ou menor incidência nas várias fases de evolução da Pandemia.

As atividades de cariz social foram praticamente todas canceladas, assim como as ações de fomento, naturalmente em função das suas características de aproximação das pessoas envolvidas.

A FPT voltou a disponibilizar apoios específicos, para ajudar os Clubes a ultrapassar as dificuldades surgidas com o encerramento. As Associações Regionais receberam uma verba equivalente a 25% do valor do seu Contrato Programa e os Clubes aderentes ao Play and Stay, também receberam as verbas previstas no seu programa de ação, mesmo sem terem realizado as ações.

O critério utilizado na distribuição da verba recebida da FPT, foi a classificação dos Clubes no Programa de Certificação de Clubes da ATL. Na verba referente ao Play and Stay, reforçámos o valor recebido por cada Clube, por parte da FPT, em 20% do valor de cada um.

Protocolo CML/ATL

A situação do protocolo entre a CML e a ATL, para gestão das instalações do CTM, não sofreu qualquer alteração, desde a nossa última comunicação aos Clubes. Na realidade neste momento, não existe qualquer protocolo escrito, apenas um acordo verbal entre as partes, no sentido de a ATL manter a gestão do CTM nos moldes atuais, até novidades do previsto concurso público.



Durante o período de encerramento e até ao mês de junho, inclusive, aproveitámos um apoio que a CML disponibilizou, que isentou o pagamento da renda no período de encerramento e o pagamento de 50%, nos dois meses seguintes.

Centro de Ténis de Monsanto

Apesar do período de encerramento, o CTM viveu um ano bastante ativo. Na realidade a procura para a utilização dos campos excedeu as expectativas mais otimistas e a ATL realizou no CTM todas as provas previstas sob a sua organização.

Apesar de estarem suspensas as obras de melhoria das instalações, em função do impasse no protocolo, foi necessário proceder a uma intervenção na iluminação dos campos. Analisada a situação foi decidido proceder à substituição das luzes existentes por leds. O trabalho ainda não está terminado, mas além de permitir utilizar todos os campos em simultâneo, já temos alguns campos com qualidade para realizar as provas, quando for necessário.

O restaurante apesar das naturais dificuldades que o setor atravessa, tem garantido o apoio aos torneios da ATL, com algumas falhas, especialmente no que respeita a horários de abertura e fecho, mas com boa qualidade.

Licenças FPT

No ano de 2021 retomámos o caminho de crescimento, interrompido apenas em 2020, terminando a época com 4.379, um aumento de 13% relativo a 2020 (3.875) e de 1,30% relativo a 2019 (4.319).

Vamos continuar a dar a maior importância ao crescimento do número de licenças nos nossos Clubes, tomando várias medidas que valorizem o trabalho realizado pelos Clubes que cumprem estes objetivos.

Mais uma vez lembramos que além da importância decisiva na atribuição de verbas de apoio à modalidade por parte do estado, em que o número de praticantes tem muito peso, a



distribuição destas verbas pela FPT para as Associações Regionais, apenas considera o número de licenças de cada A.R..

Não vamos descansar enquanto o número de licenças não refletir de forma mais real o número de praticantes nos nossos Clubes e a ATL não for a A.R. com o maior número de licenças em Portugal.

Fomento

O Fomento foi uma das áreas castigadas pela situação criada pela Pandemia, na realidade e conforme já referimos, durante 2021 não se realizaram os programas de Fomento previstos, apesar dos apoios da FPT para os Clubes aderentes ao Play and Stay, se terem mantido, assim como o reforço da verba, em 20%, por parte da ATL.

De qualquer forma foi um ano muito bom para os clubes de ténis em geral, que na sequência do ano anterior viram reforçada a procura por parte de novos praticantes, refletida no aumento de alugueres de campos e em novos alunos, em todos os escalões etários.

Na ATL também demos um passo importante nesta área, com a contratação de um técnico, Rui Macedo, para colaborar na reestruturação do departamento de Fomento, que já criou uma nova dinâmica de aproximação aos Clubes, cujos resultados vamos ver muito brevemente no aumento substancial de adesões ao Play and Stay, logo mais clubes a beneficiar dos apoios disponibilizados pela FPT e um reforço paralelo de verbas que permitem a ATL também aumentar os seus apoios a novas iniciativas no Fomento.

Em 2021 também foi feito um acordo com duas treinadoras de Ténis de Praia, Ana Noro e Alexandra Peito, para colaborarem com a ATL na criação de um programa de ações e dinamização, que, no entanto, ainda não se verificou.

O Circuito Escolas de Adultos ainda realizou duas das ações previstas, continuando suspenso o Ladies Doubles.



Profissionalização dos D.T.Rs.

Este programa da FPT de apoio às A.Rs., manteve-se em funcionamento, tendo sido a verba utilizada para reforçar os apoios às Seleções Regionais Juvenis, passando a ATL a suportar as despesas de deslocação dos jogadores envolvidos nas atividades.

A supervisão dos torneios Cs. esteve suspensa, apesar do Circuito Torneios Cs. e a sua classificação se manter ativa indo a ATL manter a atribuição dos prémios aos primeiros 4 classificados em cada escalão e género, nos moldes do último ano.

Relações Institucionais

Como é habitual marcámos a nossa presença em todas as Assembleias Gerais da FPT, marcando as nossas posições, sempre que julgámos conveniente, mas tendo em consideração as dificuldades dos dois últimos anos e um maior apoio dos programas da FPT ao escalão juvenil, a ATL apoio os Planos apresentados pela FPT.

As Assembleias Gerais da ATL, têm decorrido dentro da normalidade, infelizmente com uma participação, em número de clubes, longe do desejável.